



Saudações e os melhores votos! **Dezasseis dias de acção contra a Violência baseada no Género**, marcaram o período entre 25 de Novembro (**Dia Internacional para a erradicação da violência contra as mulheres**) e o **Dia dos Direitos Humanos** (10º de Dezembro). Neste boletim, focamo-nos em alguns dos acontecimentos nas UN que sublinharam os esforços para combater a violência contra as mulheres e crianças de formas muito variadas. Neste período, a **Terceira Comissão da Assembleia Geral** adoptou um número importante de resoluções., que são fruto de colaboração e negociações entre os estados membros e de negociações informais e de defesa que ajudaram a mudar e a reformular a linguagem. Entre elas foram notáveis a resolução para **acabar com o casamento precoce e forçado de crianças** (apresentado pela Zâmbia e Canadá); uma resolução para fortalecer a cooperação na luta **contra o tráfico de seres humanos** e uma ligada à **protecção das crianças na guerra**.

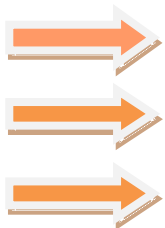


Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres : Dia Laranja



A violência contra as mulheres é uma violação de um direito humano que constitui uma pandemia global. Não é apenas uma consequência da discriminação contra as mulheres e uma desigualdade, mas impede o progresso em muitas áreas,

incluindo a erradicação da pobreza, o combate à SIDA, e ainda à paz e à segurança. Mas a prevenção é possível e essencial. Daí, o foco dado pela comemoração do dia 25 de Novembro e dos 16 dias que se seguiram. Para mais informação veja: <http://endviolence.un.org>



Veja [o video](#) e [ler sobre isso](#)

Saiba mais sobre [a campanha "Unite"](#)

Ouça [um testemunho pessoal](#)

Erradicação da Escravatura

Já passaram 65 anos desde que foi assinada em 2 de Dezembro de 1949 a Convenção das UN **para a Supressão do Tráfico de Pessoas e a Exploração da Prostituição de Outrem**.

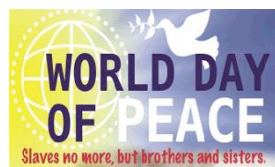
O Dia Internacional da Erradicação da Escravatura tem uma longa história, mas, infelizmente, a escravatura moderna é ainda um grande negócio no século XXI



<http://www.un.org/en/events/slaveryabolitionday/>



Leia [a mensagem do Papa](#) para o dia 1 de janeiro de 2015



Relatório Global sobre o Tráfico de Pessoas – UNODC

(Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime)

No dia 24 de Novembro houve um evento especial na Sede das Nações Unidas que marcou o lançamento do segundo [Relatório Global sobre Tráfico de Pessoas](#) que foi mandatado pela Assembleia Geral de 2010 no seu **Plano de Acção para Combater o Tráfico de Pessoas**. Na apresentação do Relatório, o UNDOC chamou a atenção para o facto de o tráfico é um crime que afecta virtualmente todos os países do mundo. Mais de 90% dos países têm agora legislação que criminaliza o tráfico de pessoas. Contudo, as leis nem sempre são cumpridas de acordo com o Protocolo de Palermo, nem cobrem todas as formas de tráfico. As vítimas, sobretudo mulheres e crianças, continuam muito vulneráveis. É preocupante o facto de haver muito pouca convicção do crime e a impunidade prevalece.



<http://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2014-12/mulheres-sao-70-das-vitimas-de-trafico-de-pessoas-em-todo-o-mundo>

Breves Factos sobre o Tráfico Humano: do Relatório Global do UNODC 2014

- O Tráfico acontece em todo o lado. As vítimas do tráfico humano eram 152 cidadãos de 124 países de todo o mundo
- Pelo menos 510 fluxos de tráfico foram detectados globalmente
- 72% de traficantes condenados são homens e 28% são mulheres
- Uma entre três vítimas de tráfico humano conhecidas é uma criança
- Na África Subsariana, meninas e rapazes com menos de 18 anos representavam 74% das vítimas detectadas de tráfico humano, no período entre 2010 – 2012
- Apenas 24% dos suspeitos ou investigados pela polícia por chefiarem actividades de tráfico humano são realmente condenados em primeira instância.

Dia dos Direitos Humanos

No **Dia dos Direitos Humanos (10 de Dezembro)** a nossa ONG da Comissão para Acabar com o Tráfico de Pessoas co-apoiou um evento nas UN juntamente com as Missões Permanentes da Roménia e das Filipinas sobre o tema: **“A Dimensão dos Direitos Humanos no Tráfico de Pessoas”**. Entre os assuntos realçados pelos oradores foi o facto dos ganhos ilícitos o trabalho forçado de cerca de 21 milhões de pessoas apanhadas pela escravatura em todo o mundo, dá um montante de 150 biliões de dólares americanos em cada ano. *Este número é três vezes menor do que a OIT (Organização Mundial do Trabalho) calcula!* Um marco recente na luta contra a escravatura foi o **Protocolo da OIT sobre o Trabalho Forçado** que foi adoptado em Junho de 2014 por 185 estados Membros das UN. O protocolo inclui standards legalmente obrigatórios e procura intensificar os esforços para eliminar as formas actuais de escravatura, assim como aumentar a prevenção, protecção e medidas de compensação. <http://www.ilo.org/global/topics/forced-labour/lang--en/index.htm>
http://www.ilo.org/global/about-the-ilo/media-centre/press-releases/WCMS_323850/lang--en/index.htm



“Melhor Nutrição – melhor Vida” FAO Roma



O direito a uma alimentação adequada é um dos direitos humanos fundamentais que não tem resposta para um vasto número da população mundial. De 19 a 21 de Novembro, mais de 2.200 participantes de 172 governos, juntamente com representantes da sociedade civil, participaram na 2ª Conferência sobre Nutrição realizada na Sede da Organização para a Alimentação e Agricultura (FAO) em Roma. O tema foi: **“Melhor Nutrição, Melhor Vida”**. O Papa Francisco falou numa das sessões plenárias, apelando aos governos para terem em conta a alimentação, nutrição e o ambiente como questões públicas globais e dirigi-las com acções concretas, numa altura em que as nações se encontram mais fortemente do que nunca, ligadas entre si. *“E quando se fala de novos direitos, o faminto está ali, na esquina da rua, e pede o direito de cidadania, pede para ser considerado na sua condição, para receber uma alimentação básica sadia. Pede-nos dignidade, não esmola”*. No final do encontro a **Declaração de Roma sobre Nutrição** foi confirmada pelos governos participantes. Isto compromete os líderes mundiais a estabelecer políticas nacionais para erradicar a malnutrição e transformar os sistemas de alimentação.

Breves notícias da ONG RSCM



*Durante as últimas 6 semanas, **Cristina e Joyce**, duas estudantes do 11º Ano de Marymount School de Nova Iorque, estiveram ligadas à nossa ONG RSCM como **Representantes da Juventude**, participando, duas vezes por semana, em eventos e sessões nas UN. O objectivo deste breve programa é aproveitar a proximidade da escola às UN aproveitando o recurso da presença da nossa ONG para animar as actividades na escola que ajude a dar expressão à nossa missão **“Que todos tenham Vida”**. Esperamos duas do 12º Ano em Fevereiro de 2015.*



Agenda post 2015: Relatório Síntese

A 4 de Dezembro de 2014 foi apresentada à Assembleia Geral pelo Secretário Geral, numa entrevista rápida, muito antecipada, sobre a **“Síntese do Relatório”** com o **“O Caminho para a Dignidade em 2030: Fim da Pobreza, Transformação de Todas as Vidas e Protecção do Planeta”**,



falando do 2015 como o ano mais importante do desenvolvimento desde a fundação das Nações Unidas. *“Temos uma oportunidade histórica e o dever de actuar,*

corajosamente e com todo o vigor e rapidamente para fazer com que o mundo avance para um futuro sustentável.” O relatório recomenda que a erradicação da pobreza seja encarada como o objectivo alcançável, com **seis elementos** que são vistos como essenciais (**dignidade, pessoas, prosperidade, planeta, justiça e parceria**) para *“ajudar a modelar e reforçar a natureza transformadora universal dum desenvolvimento sustentável”*. O relatório será central nas negociações intergovernamentais a começar em Janeiro de 2015 na proposta do Grupo de Trabalho Aberto (OWG) que inclui 17 ODSs e 169 objectivos. <http://www.unmultimedia.org/radio/portuguese/2014/12/ban-ancia-sintese-dos-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-pos-2015/#.VKaWxyvF83k>

No final de Dezembro termina o arrendamento do escritório que partilhávamos com outras 3 ONGs, no nº 211 da 43rd Street. Encontrar um novo “espaço” próximo das UN tem sido uma experiência desafiadora e que ocupa tempo. Neste momento estamos a guardar tudo em caixas para um mês de armazenamento! Esperamos estar realojadas no nosso novo local perto das UN, nos finais de Janeiro. *Mais notícias no nosso próximo Boletim!*



*Desejando a todos um feliz Ano Novo,
Veronica Brand RSCM*

Distribuição:

Conselho Geral; Provinciais e Regionais; Animadoras JPIC;
Rede Internacional de Escolas RSCM
Grupo de Interessadas no Boletim
Tradução portuguesa por
Maria Luiza Pinho, rscm